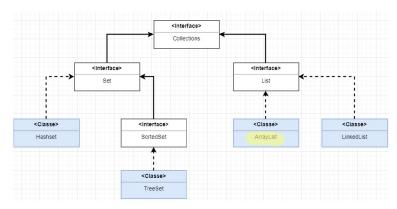
java.util



java.util.List (interface)

Características:

- Adicionar elementos em um índice específico
- Obter um elemento a partir do índice
- Remover um elemento a partir do índice
- Substituir um elemento a partir do índice
- Obter o tamanho total da lista (quantidade de elemento)
- Permite elemento duplicados

Implementações de List: LinkedList

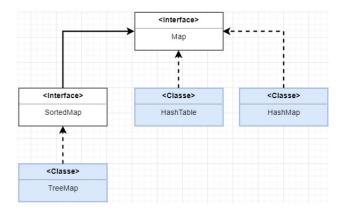
• Funciona exatamente como a **ArrayList**, com a diferença de internamente gerenciar uma lista duplamente ligada

java.util.Set

Características:

- Os elementos não se repetem
- Não possui índice
- Você deve percorrer os elementos para acessá-los
- A classe TreeSet fornece uma implementação de ordenação automática

java.util.Map



Características:

- Armazena elementos em pares: Chave Valor
- A chave funciona como um identificador único do valor
- O Valor pode ser acessado a partir da Chave
- $\bullet \quad \text{\'e} \ \text{conhecido como "associative arrays" em outras linguagens}$

Implementação de Map: HashMap

- Não admite chaves repetidas
- Substitui o valor quando adicionado na mesma chave

Implementação de Map: TreeMap

- Possui o mesmo comportamento de HashMap
- Ordena automaticamente as chaves adicionadas

Características:

- Um tipo de Collection que pode ser usada como pilha ou fila
 - Métodos para fila (FIFO First In, First Out)
 add(e) e remove()

 FILA
 - Métodos para pilha (LIFO Last In, First Out)
 push(e) e pop()
 PILHA

Implementação de Deque: ArrayDeque

Dica: Funcionamento Deque

O método add(e) adiciona o elemento no final da lista e o método push(e) no início. Os métodos remove() e pop() sempre retiram o elemento com índice O (zero).

```
1: public class Dados {
       private List<String> nomes = new ArrayList<>();
static private List<Integer> numeros = new ArrayList<>();
5:
6:
                numeros.add(100); numeros.add(200); numeros.add(300);
                  numeros.add(400); numeros.add(500); numeros.add(600);
System.out.println("executou: bloco de inicialização estático!");
8:
10:
11:
12:
              nomes.add("Paulo"); nomes.add("Marcelo"); nomes.add("Mônica"); nomes.add("Thiago"); nomes.add("Fernando"); nomes.add("Cristina"); System.out.println("executou: bloco de inicialização!");
13:
14:
15:
16:
17:
                  System.out.println("executou: construtor!");
System.out.printf("Lista de nomes: %s \n", nomes);
System.out.printf("Lista de números: %s \n", numeros);
18:
19:
20:
21:
21: }
22: }
23: /* Output:
24: executou: bloco de inicialização estático!
25: executou: bloco de inicialização!
26: executou: DIOCO de inicialização!
26: executou: construtor!
27: Lista de nomes: [Paulo, Marcelo, Mônica, Thiago, Fernando, Cristina]
28: Lista de números: [100, 200, 300, 400, 500, 600]
29: */
```

Collections:

- TreeSet => Ordena os valores
- TreeMap => Ordena a chave

ArrayList?

- Collections.sort(arrayList);

```
new Funcionario();
new Funcionario(String nome, Integer idade, String cidade, String estado, Double salario)
new Funcionario(String nome, String cidade, String estado, Double salario)
```

- 1 só com o salário
- 2 idade e salario
- 3 idade, cidade e estado
- 4 em qualquer ordem

Builder Pattern:

- 1. Declarar os atributos da classe como private final;
- 2. Declarar uma classe estática com os mesmos atributos da classe top level (sem o final);
- Na classe estática, criar os métodos para receber os dados necessários para instanciação do objeto. Os métodos devem ter o mesmo nome dos atributos e retornar o próprio Builder (Builder.this);
- Declarar na classe estática um método build() que retorna uma instancia da classe top level. Passe como argumento para o construtor da classe top level o Builder;
- Declarar na classe top level um construtor privado que recebe como argumento o Builder (ele é usado no item 4). Use os dados recebidos para setar os campos do objeto;
- 6. Declarar na classe Top Level os métodos get (getters).

```
1: public class Funcionario {
         private static int ultimoCodigo;
         private final Integer codigo;
         private final String nome;
private final Double salario;
         public static class Builder { —
10:
11:
              private String nome;
private Double salario;
12:
              public Funcionario.Builder nome(String nome) {
   this.nome = nome;
   return Builder.this;
13:
16:
17:
18:
19:
              public Funcionario.Builder salario(Double salario) {
   this.salario = salario;
                   return Builder.this;
20:
              public Funcionario build() {
   return new Funcionario(Builder.this);
23:
24:
26:
27:
        private Funcionario(Funcionario.Builder builder) {
              this.codigo = ++ultimocodigo;
this.nome = builder.nome;
this.salario = builder.salario;
28:
31:
        public Integer getCodigo() { return codigo; }
public String getNome() { return nome; }
public Double getSalario() { return salario; }
```

Pipeline

A partir do Java 8, foram introduzidos na linguagem uma série de métodos par<mark>a gerencias Collections.</mark> Dentre suas funcionalidades, podemos destacar:

- filtro
- busca
- agrupamento
- soma, média, máximo e mínimo
- ordenação
- etc.

Pipeline é o nome dado a junção desses métodos às listas de forma encadeada para obter um resultado. Um Pipeline é composto de:

- 1. Souce: Uma Collection
- 2. Zero ou mais métodos intermediários: filter, map, reduce...
- 3. Um método finalizador: forEach, sum, max, min...

ArrayList

```
1: public class TesteStream01 {
2:
3: public static void main(String[] args) {
4:
5: Stream<String> vazia = Stream.empty();
6: System.out.println(vazia.count()); //0
7:
8: Stream<Integer> unico = Stream.of(1);
9: System.out.println(unico.count()); //1
10:
11: Stream<Integer> deArray = Stream.of(1, 2, 3);
12: System.out.println(deArray.count()); //3
13:
14: }
15:
16: }
```